

PERVERSÃO E PSICANÁLISE – ASPECTOS PSICOGENÉTICOS: UM ESTUDO DE CASO E RELAÇÃO NO SETTING CLÍNICO (APOIO UNIP)

Aluno: Jorge Floriano de Lima Neto

Orientadora: Profa. Renata Runavicius Toledo

Curso: Psicologia

Campus: Marquês

A perversão é um fenômeno recorrentemente discutido na civilização, muito embora haja divergências quanto a sua conceituação. O interesse da Psicanálise pela temática surgiu, inicialmente, em consequência das correlações com a vida sexual do ser humano. Entretanto, Freud foi além do que realizou primeiramente e elaborou o seu conceito de perversão, chegando à compreensão de uma organização psíquica na sua proposta de estrutura tripartite de personalidade. A presente investigação dedicou-se a compreender a etiologia e dinâmica da organização perversa e suas implicações na vida em civilização e na clínica psicanalítica. Utilizou-se, como método, a revisão bibliográfica, pela qual foi realizada análises de textos da obra de Freud. Compreendeu-se que a etiologia da perversão se volta para as vivências edípicas do indivíduo. Ademais, apontou-se para a qualidade originária da pulsão, como aspecto importante na dinâmica da organização perversa. A partir disto, foram descritos alguns mecanismos e atividades psíquicas e suas correspondências com a organização perversa. Por fim, é apresentado um estudo de caso, no qual se contemplou aspectos, que devido à superestima dos comportamentos sexuais e condutas desviantes, não são comumente abordados na temática da perversão, como a vida pública do perverso quando não associada ao crime ou correlacionada às síndromes psiquiátricas, tais como as parafilias.